



Trabalhos Científicos

Título: O Aleitamento Materno Pode Interferir No Uso De Antibióticos Em Lactentes?

Autores: HEVELINE RIBEIRO CASALECCHI (SANTA CASA DE SÃO CARLOS); DÉBORAH CARVALHO CAVALCANTE (SANTA CASA DE SÃO CARLOS); VALÉRIA ROSSATO OLIVEIRA (SANTA CASA DE SÃO CARLOS); CLARISSA GONÇALVES DE ANDRADE SEROTINI (SANTA CASA DE SÃO CARLOS); LÁZARA CRISTINA ALVES (SANTA CASA DE SÃO CARLOS)

Resumo: Diante da importância de reforçar o aleitamento materno exclusivo no ambulatório de Puericultura de uma unidade escola, o objetivo deste trabalho consiste em identificar o uso de antibiótico em lactentes amamentados ou não. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, no qual foram avaliados os prontuários das crianças atendidas entre janeiro e julho de 2018 em dois turnos do ambulatório, e foram excluídas as crianças com dados incompletos. Foram classificadas em três grupos: Aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, ou até o momento do acompanhamento (para menores de 6 meses), aleitamento materno complementado e ausência de aleitamento materno. Em cada grupo foi analisada a média de idade e a presença ou não de relato em prontuário do uso de antibióticos. Resultados: Foram coletados dados de 73 lactentes com média de idade de 10 meses. Os menores de 6 meses eram 27 crianças (36,9). Dentre as menores de 6 meses, o aleitamento materno exclusivo esteve presente em 14 delas (51,8) e delas nenhuma fez uso de antibióticos. Dentre as menores que 6 meses que não receberam aleitamento materno (13 crianças), 4 delas haviam feito uso de antibioticoterapia. A média de idade entre as crianças com e sem aleitamento materno foi comparável (3,5 e 3,6 meses). De forma geral, os lactentes não amamentados (21 crianças com média de idade de 10 meses) apresentaram maior relato de uso de antibioticoterapia (11 crianças - 52,4) comparando com o grupo com aleitamento materno complementado (29 crianças) dentre as quais apenas 9 apresentaram necessidade de antibioticoterapia (31). Conclusão: Nenhuma dessas relações apresentou relevância estatística, entretanto, de forma absoluta o aleitamento materno exclusivo e também o aleitamento materno complementado reduziram a porcentagem de uso de antibioticoterapia. Esse estudo demonstra a importância de pesquisar sobre o aleitamento materno e da relevância de implementar medidas seu incentivo nos ambulatórios.